

Apoio de Design e Mídias Sociais

CENTRO DE ARTES

Orientador: Maira Pêgo de Aguiar

Ano de vigência do projeto: 2021

Bolsa: PaEPE II no valor de R\$ 400,00

Número de Bolsas: 1

Perfil do Estudante: Estudantes dos cursos de Design ou Publicidade e Propaganda ou Comunicação Social que tenham cursado pelo menos um terço do curso, domínio de tecnologias da comunicação e disponibilidade para atuarem 20 (vinte) horas semanais no período vespertino.

Justificativa: As atividades desenvolvidas contribuirão para o crescimento acadêmico do/a estudante bolsista, na medida em que exigirão deste/a a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas do curso, oferecerão desafios ao/à estudante bolsista que o/a levarão a articular conhecimentos de diferentes áreas estudadas e ainda o/a colocarão em contato com a dinâmica acadêmica e administrativa do Centro de Artes levando-o/a a ampliação de seus conhecimentos sobre o mesmo.

Objetivos: O presente projeto tem como objetivos levar o/a estudante bolsista a: • Realizar levantamento de dados por meio de pesquisa e entrevistas com coordenadores/as de curso, chefes de departamento, coordenadores/as de laboratórios e direção do Centro de Artes a fim de realizar as atividades previstas; • Compreender, a partir dos dados coletados, a complexidade e especificidade dos cursos, projetos de extensão, pesquisa e do Centro de Artes como um todo; • Desenvolver habilidades a partir das demandas solicitadas de modo a articular os conhecimentos do seu curso na realização das atividades.

Atividades: O/A estudante bolsista deverá desenvolver as seguintes atividades, de acordo com o Edital nº 002/2021 – PROPLAN/UFES, artigo IV, item d: • (4) Apoio na elaboração de relatórios de gestão, levantamento de dados, etc; • (6) Assessoramento à prestação de informações ao público externo e interno sobre matérias de interesse das Unidades Acadêmicas e Administrativas. Desse modo, o/a estudante bolsista deverá: • Realizar levantamento de dados sobre os cursos, eventos dos cursos, notícias sobre os cursos e sobre a administração geral e de departamentos do Centro de Artes; • Formatar informativos, sob supervisão, sobre os cursos e sobre a administração do Centro de Artes; • Alimentar as redes sociais e portal do Centro de Artes, sob supervisão, com notícias sobre os os cursos, os departamentos e a administração do Centro de Artes.

Resultados Esperados: Em relação ao/à estudante bolsista espera-se que as atividades desenvolvidas propiciem a ele/a o aperfeiçoamento acadêmico, podendo agregar futuramente ao seu currículo. Em relação aos resultados de suas ações, espera-se que a atuação do/a estudante bolsista promova de forma quantitativa e qualitativa a visibilidade do Centro de Artes para as comunidades internas e externas.

Forma de Acompanhamento: O/A estudante bolsista será supervisionado pelo coordenador do projeto ou por servidor Técnico Administrativo em Educação ou docente por ele indicado para o qual deverá apresentar relatórios semanais sobre suas atividades.

Observações: MODALIDADE DAS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELO BOLSISTA: Remotas e híbridas. Destaco a importância do projeto na ampliação da visibilidade do Centro de Artes para as comunidades internas e externas uma vez que visa mantê-las atualizadas das ações de ensino, pesquisa, extensão e administração, desenvolvidas no âmbito do centro.

GALERIA DE ARTE E PESQUISA – GAP

CENTRO DE ARTES

Orientador: Ananda Carvalho

Ano de vigência do projeto: 2021

Bolsa: PaEPE II no valor de R\$ 400,00

Número de Bolsas: 2

Perfil do Estudante: - Estudante do curso de Bacharelado em Artes Plásticas ou de Licenciatura em Artes Visuais que tenha domínio de softwares de edição de imagens, vídeo e design gráfico para desenvolvimento de peças gráficas como catálogos, convites eletrônicos e conteúdos para mídias sociais. - Disposto a aprender e realizar atividades de comunicação e divulgação de exposições artísticas ON-LINE e editoração e produção de catálogos. - Com boa redação para revisar e elaborar textos de divulgação. - Disponibilidade para atuar 20 horas semanais em horário a combinar e que não coincida com as atividades de ensino do bolsista. - Deseja-se um estudante proativo, organizado, interessado, responsável, assíduo, respeitoso, pontual, e que saiba trabalhar em grupo e seja aberto às trocas de experiências e aprendizados. - Sugerimos que o interessado na bolsa conheça as atividades da GAP no período remoto, visitando o site gap.ufes.br e o perfil no instagram @gap.ufes OBS.: Caso a bolsa esteja vigente em momento que houver o retorno presencial, deseja-se que o estudante esteja disposto a realizar atividades de mediação, produção, montagem e desmontagem, expografia, projeto e execução de displays.

Justificativa: A Galeria de Arte e Pesquisa, como sendo um equipamento relevante de fomento à produção plástica e poética do Centro de Artes; atua tanto no campo da pesquisa, quanto na extensão universitária colocando-se como um equipamento formativo aberto a toda a UFES, em especial, aos alunos do Centro de Artes na busca pelo fortalecimento crítico e experimental da Arte Contemporânea do Estado do Espírito Santo. A GAP é gerida por um corpo de conselheiros, composto por sete professores do CAR, uma assistente técnica administrativa, um representante discente dos cursos de graduação em Artes e um representante discente da pós-graduação em Artes. Desta forma, as deliberações, agendas, editais e projetos desenvolvidos na GAP são homologados pelo corpo de conselheiros. Como todas as instituições de exibição de trabalhos de arte, mediante a pandemia causada pelo COVID19, a Coordenação e o Conselho da GAP colocam-se diante do desafio de promover uma programação que não seja presencial e que mantenha um diálogo com os seus objetivos iniciais. A GAP segue as regulamentações de segurança sanitária da UFES, atuando por meio de atividades remotas desde março de 2020. Para que a gestão da GAP se fortaleça, é de extrema relevância a contribuição do recurso humano, não só dos professores e servidores técnicos, mas também, e sobretudo, dos alunos bolsistas, uma vez que a GAP é em sua essência um espaço formador, tanto complementar a educação formal, quanto a formação sensível, crítica e reflexiva do público.

Objetivos: A Galeria de Arte e Pesquisa tem como objetivos: I. Constituir um espaço para pesquisa, ensino, mediação educativa, e, principalmente, extensão a partir de exposições nos seus mais variados formatos de obras de arte contemporânea significativas e de relevância no cenário estadual, nacional e/ou internacional; II. Acolher e fomentar a exibição da diversidade e pluralidade das linguagens artísticas contemporâneas em suas variadas formas para todos os públicos; III. Incentivar o desenvolvimento da cultura artística no Estado do Espírito Santo, proporcionando aos alunos e professores do Centro de Artes da UFES, artistas capixabas, de outros estados e de outros países, local apropriado para a apresentação de seus trabalhos; IV. Promover diálogos entre a produção artística local, nacional, e internacional através de exposições e eventos; V. Proporcionar contatos entre artistas, estudantes de arte e interessados, através de exposições, palestras, seminários, debates e outras atividades; VI. Colaborar com a formação cultural capixaba expondo as formas de expressão e técnicas artísticas; VII. Estabelecer um método de trabalho dentro de uma filosofia que possibilite uma visão clara do Centro de Artes da Universidade Federal do Espírito Santo no que diz respeito ao incentivo e divulgação da produção artística, crítica, curatorial e mediação educativa; VIII. Preparar os discentes dos cursos de Artes Plásticas e Artes Visuais para atividades profissionais do meio das artes, contemplando variedade de possibilidades como: artista, curador, mediador, montador e produtor de projetos de arte; IX. Criar relações de produção com grupos de pesquisa do Centro de Artes, da UFES e de outras universidades; X. Zelar por linguagem crítica socialmente envolvida e responsável desvinculada da pressão mercadológica e econômica.

Atividades: O bolsista selecionado poderá atuar nas seguintes funções: mediação, produção, montagem e comunicação das exposições sob a supervisão dos professores membros do conselho da GAP. Durante o período de TRABALHO REMOTO essas áreas de atuação incluem: - Elaboração de peças gráficas para site e mídias sociais; - Produção, editoração e design de catálogos e publicações virtuais; - Atualização site e mídias sociais da GAP; - Redação e revisão de textos; - Contato com artistas, curadores e críticos de arte; - Edição de fotos e vídeos; - Produção e divulgação de eventos on-line. QUANDO RETORNAREM AS ATIVIDADES PRESENCIAIS: - Mediação e acolhimento de público espontâneo e de grupos agendados com visita guiada; - Desenvolvimento de material e de propostas de ação educativas; - Participação no desenvolvimento do projeto expográfico (desenho e execução); - Participação no design de displays para obras de arte (desenho e execução); - Preparação do espaço expositivo, montagem e desmontagem das exposições. - Fotografia e/ou filmagem de exposições, obras de arte, entrevistas, eventos e lives.

Resultados Esperados: Espera-se que o aluno adquira expertises que o capacite para a compreensão do sistema da arte, em todas as suas etapas, e que o mesmo se identifique com uma das áreas de forma que a experiência na GAP contribua para seu lugar no mundo, seja como artista, curador, crítico de arte, educador, montador, designer, arquiteto e, sobretudo, cidadão.

Forma de Acompanhamento: - Remotamente pela coordenadora da GAP. - Haverá reuniões semanais para orientação, além do acompanhamento da realização das atividades.

Observações: É importante instrumentalizar os alunos para uma prática responsável e com profissionalismo.

Habitação e Saúde: colaboração e participação no "Projeto Saúde Habitacional" do Território do Bem- Vitória-ES

CENTRO DE ARTES

Orientador: CLARA LUIZA MIRANDA

Ano de vigência do projeto: 2021

Bolsa: PaEPE II no valor de R\$ 400,00

Número de Bolsas: 2

Perfil do Estudante: Estudante de graduação dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Geografia (preferencialmente), sem pré-requisito de periodização (incluindo aluno/a calouro/a até os finalistas) e com domínio de tecnologia informacional por meio do uso dos softwares nível básico (obrigatório) e de softwares de georeferenciamento (opcional).

Justificativa: JUSTIFICATIVA: No Brasil, conforme o Censo de 2010 existiam 3.224.529 domicílios particulares situados em aglomerados subnormais (assentamentos irregulares), os quais concentravam 11.425.644 pessoas (IBGE 2010). E no Espírito Santo eram 70.093 domicílios em aglomerados subnormais que concentravam 243.327 pessoas. O Território do Bem situado em Vitória-ES – objeto de trabalho deste projeto - registra cerca de 31 mil habitantes, tendo amplos setores compreendidos como "irregulares", com situações de alta densidade populacional, problemas de insolação e ventilação nas edificações, que afetam a saúde dos moradores. Sabe-se que doenças respiratórias crônicas predominam na comunidade (com 13,29% das citações), causadas por umidade, mofo e falta de ventilação. Isso ocasiona vulnerabilidade extrema perante epidemias de dengue, chicungunha, Zika, entre outras, agravando-se diante desta pandemia. Dentre os casos de Covid-19 em Vitória, o Território do Bem tem destaque, sobretudo, os Bairro Bomfim, da Penha, Itararé e São Benedito. Isso se torna preocupante devido as condições citadas. Diversos programas de desenvolvimento urbano municipais e de iniciativa local tentaram mitigar tal precariedade, reduziram em parte os problemas, mas têm sido insuficientes na sua contenção definitiva. Desde modo, este projeto se justificativa tendo em vista a colaboração de grupos externos a comunidade do Território do Bem no enfrentamento de uma parcela dessa problemática, mediante atividades em parceria colaborativa com projeto em curso "Projeto Saúde Habitacional", fomentado e apoiado pelo Instituto Unimed em Vitória. Deste modo, esta proposta envolve atividades no contexto de mecanismos de integração de ensino, pesquisa e extensão, com perfil de vaga de monitoria voltada para atividades detalhadas a seguir. Trata-se de colaboração entre o NAU-Núcleo de Estudos de Arquitetura e Urbanismo e Célula Emau – Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo (ambos vinculados ao Car-UFES), Defensoria Pública Estadual, Projeto BrCidades, Associação Ateliê de Ideias e Associação Onze8 (Coletivo de ATHIS - Assessoria Técnica em Habitação de Interesse Social), em torno da temática que nomeia este projeto, qual seja, habitação e saúde no contexto da pandemia do Covid-19. Esses dois últimos grupos da comunidade externa já desenvolvem ações de melhoria habitacionais e mitigação de problemas socioambientais no Território do Bem, como dito, por meio do "Projeto Saúde Habitacional", fomentado e apoiado pelo Instituto Unimed em Vitória.

Objetivos: O principal objetivo é colaborar, apoiar e participar do projeto em andamento "Projeto Saúde Habitacional", realizado pelo Ateliê de Ideias e Onze8, fomentado pelo Instituto Unimed citado na justificativa acima. Tal Projeto tem o objetivo "proteger de maneira progressiva, em tempos de pandemia e isolamento social, famílias carentes com um número elevado de integrantes por domicílio, e com acesso restrito às condições básicas de saneamento e higiene". Esse visa a diagnosticar 50 moradias e realizar melhorias em 10 utilizando prioritariamente mão de obra e insumos locais. No processo de colaboração em tela, nossa proposta está inserida em projetos de extensão em curso, registrados na PROEX, bem como integrado a pesquisa de temática similar registrada na PRPPG e em disciplina da graduação e pós-graduação ofertada em semestre anterior, cujos resultados são aplicados em parte neste projeto, todos com coordenação e co-Coordenação da professora proponente deste pleito. No âmbito deste projeto de monitoria, integrando ensino, pesquisa e extensão, visa-se ampliar o número de residências atendidas e/ou participar das atividades em curso, realizando pequenas melhorias em 2 unidades em Jaburu e/ou Bairro da Penha/Bomfim. O laboratório de pesquisa e extensão NAU e o programa de extensão Célula Emau, ambos da UFES, pretendem colaborar no projeto supracitado nas etapas de formação dos monitores da comunidade, no diagnóstico e no mapeamento, inclusive, se possível nos projetos e obras de arquitetura propriamente. Ademais, um objetivo fundamental subjacente é fazer a ponte entre C&T e as tecnologias sociais operadas nas atividades realizadas, com a intenção de refletir sobre as possibilidades de produzir políticas públicas para a inclusão social – na temática habitação e saúde -- a partir dessa experiência. O projeto proposto visa assim ao enfrentamento de problemas agravados pela Covid-19, reúne o mapeamento e diagnóstico de necessidades visando a programação de ações sociais no setor habitação, para famílias cuja vulnerabilidade foi e continua sendo acentuada pela pandemia. Além disso, a metodologia encaminha novos formatos organizacionais em educação e trabalho. Como mencionado, visa-se assim a participação do/as aluno/as bolsistas no processo de melhorias habitacionais de 2 casas vulneráveis selecionadas no território, sobretudo, em Jaburu, Bomfim e Bairro da Penha, em ação concomitante ao mapeamento e diagnóstico destas casas. Deste modo, no contexto da participação do/as aluno/as destacam-se os aspectos de reflexão sobre a interação não hierárquica entre a universidade e o território, entre saberes acadêmicos e saberes locais: ensino-aprendizagem remoto, comunicação, promoção de autonomia e no mapeamento inclusivo e participativo.

Atividades: Prevê-se a realização de atividades de levantamento no território por moradores da comunidade, que serão capacitados pelos grupos da UFES, preferencialmente de modo remoto. As informações levantadas permitirão conhecer a situação socioeconômica dos moradores e o estado das moradias e ampliar o número de ações de melhoria. A metodologia formulada poderá ser multiplicada conforme disponibilidade de novos recursos. Entre as intenções do projeto, destaca-se a integração de atividades de ensino, pesquisa e extensão, que possam designar compromissos e caminhos quanto aos métodos propostos para este trabalho. Tavares, Sell, Sell e Unglaub (2011) indicam como compromissos fundamentais das metodologias para iniciação à prática, sobretudo da pesquisa e extensão, compreender o outro como 'sujeito histórico e respeitar seus valores e cultura' e valorizar o conhecimento

prático, produzido pela experiência comunitária localmente. Assim, são metodologias que garantam o compromisso com o bem comum e com as urgências das comunidades locais. Deste modo, utiliza-se de instrumentos metodológicos que transcendem o ensino e a extensão, alcançam a 'pesquisa-ação' e a 'ecologia dos saberes', tal como proposto por Boaventura Souza Santos (2005). Portanto, os procedimentos metodológicos que conduzem esta proposta, se pautam na integração ensino – pesquisa – extensão, nos quais destaca-se o instrumento da 'pesquisa-ação', que consiste na definição e execução participativa de comunidades e movimentos sociais, articulando estes interesses sociais aos conhecimentos técnicos e científicos. Implica ainda o contato direto com o trabalho de campo – Território do Bem – envolvendo a interação com o local no que for possível – observando as orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS) –, a discussão com os grupos e categorias sociais envolvidas no "Projeto Saúde Habitacional". A comunidade acadêmica - professores e alunos - participantes estão, portanto, envolvidos de modo cooperativo e/ou participativo, conforme expressão de Tavares, Sell, Sell e Unglaub (2011). O projeto em tela deve atuar, conforme o escopo metodológico descrito a seguir: 1.Revisão bibliográfica e pesquisa em fontes diversas (livros, periódicos, sites, entrevistas, entre outros) sobre problemática relativa a habitação de interesse social e a prática de ATHIS no campo da arquitetura e urbanismo, bem como ao agravamento dessa problemática no enfrentamento da epidemia do covid-19, em bairros do Território do Bem; e 2. Participação sobre situações concretas das moradias pré-selecionadas, em caráter de emergência, pelo "Projeto Saúde Habitacional", com realização de formação de monitores nas comunidades e de mapeamento e diagnóstico de cada casa atendida por meio de assessoria e assistência técnica em arquitetura e urbanismo.

Resultados Esperados: 1- Colaboração no diagnóstico de 50 casas, desenho de arquitetura e execução de melhorias em 2 casas em colaboração/ ampliação do atendimento do "Projeto Saúde Habitacional". 2- Colaboração na produção de material e metodologias para trabalho de diagnóstico e mapeamento para replicação: 3- Colaboração na geração de pessoal capacitado para atuar em diagnóstico de arquitetura e urbanismo e mapeamento. 4- Participação em reforma/ melhorias realizadas em 2 casas em Jaburu e/ou Bairro da Penha ou Bomfim, visando a conter ou mitigar a vulnerabilidade dessas residências, sobretudo, ao Covid-19.

Forma de Acompanhamento: Reuniões individuais e em grupo com a comunidade acadêmica envolvida no "Projeto Saúde Habitacional", assim como com os demais grupos externos a UFES.

Observações: MODALIDADE DAS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELO/A BOLSISTA: A modalidade da atividade remota será preferencial, podendo incluir o presencial - portanto o híbrido - no decorrer do processo e mediante protocolos de segurança a serem adotados nas ações e atividades do aluno/a bolsista.

SEPECAR – SEMINÁRIO DE EXTENSÃO E PESQUISA DO CENTRO DE ARTES

CENTRO DE ARTES

Orientador: FABIO LUIZ MALINI DE LIMA

Ano de vigência do projeto: 2021

Bolsa: PaEPE II no valor de R\$ 400,00

Número de Bolsas: 2

Perfil do Estudante: Ter acesso à internet, computador e habilidades no uso de plataformas digitais.

Justificativa: O Seminário de extensão e pesquisa do Centro de Artes (SEPECAR) é um evento que reúne todos os departamentos e programas de pós-graduação do Centro de Artes - CAr. Possui como missão ser um ponto de encontro dos diferentes tipos de conhecimentos gerados no CAr, além de permitir que trabalhos, projetos e experiência sejam publicizados para a comunidade externa da Ufes. Em 2021, em virtude das restrições impostas pela pandemia da Covid 19, o seminário será realizado em modo remoto, o que representa um desafio a mais na organização, divulgação e realização do evento. Por isso, o apoio dos bolsistas é extremamente importante para sua promoção. As atividades desenvolvidas contribuirão para o crescimento acadêmico do(a) estudante bolsista na medida em que oferecerão desafios que o(a) levarão a articular conhecimentos de diferentes áreas, o(a) colocarão em contato com a dinâmica acadêmica e Administrativa do CAr, levando-o(a) ao aprofundamento de seus conhecimentos sobre o centro e proporcionarão a ampliação do convívio entre docentes e discentes dos cursos e um acompanhamento mais próximo das discussões e debates sobre as produções acadêmicas realizadas no CAr.

Objetivos: - Produzir o SEPECAR (que será realizado em modo remoto). - Mobilizar a produção, pesquisa e extensão do Centro de Artes a partir da apresentação de trabalhos, palestras, mostras. - Dar visibilidade ao conjunto da produção acadêmica do Centro de Artes para o público externo.

Atividades: - Participar da produção administrativa do evento SEPECAR - Gerir sistemas de informação, sob supervisão, para divulgar as atividades do seminário. - Apoiar a Direção do Centro e a Coordenação nas atividades de produção do evento. - Participar de reuniões de produção e dar followup das atividades realizadas.

Resultados Esperados: Desenvolvimento do evento virtual SEPECAR. Realização do Relatório Técnico com os resultados do evento.

Forma de Acompanhamento: Relatório de atividades mensais registradas no Google Suite.

Observações: MODALIDADE DAS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELO BOLSISTA: Híbrida.

Apoio e suporte técnico para as Secretarias dos Cursos de Pós-Graduação do Centro de Artes

CENTRO DE ARTES

Orientador: Evandro Amon Bruno

Ano de vigência do projeto: 2021

Bolsa: PaEPE II no valor de R\$ 400,00

Número de Bolsas: 2

Perfil do Estudante: Estudante de qualquer curso de graduação do Centro de Artes. O bolsista precisa ter conhecimentos, habilidades e ferramenta(s) para utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação e disponibilidade de 20h horas semanais que serão distribuídas de segunda a sexta-feira conforme necessidade dos cursos de pós-graduação e respeitando os horários de aula do bolsista.

Justificativa: As atividades desenvolvidas pelo bolsista contribuirão para o aperfeiçoamento do(a) estudante bolsista no uso das tecnologias digitais de informação e comunicação que são imprescindíveis para o processo de Ensino-Aprendizagem, remoto ou presencial, adotado na UFES. Nesse momento que ainda realizamos as atividades de modo remoto, esse bolsista irá permitir uma resposta mais rápida aos processos de interação entre as secretarias de Pós-graduação do Centro de Artes e os seus mestrandos e doutorados, aprimorando os serviços acadêmicos e de administração. Além disso, o apoio do bolsista contribuirá tanto na vida acadêmica dos mestrandos quanto no desenvolvimento institucional e visibilidade dos programas de pós-graduação do Centro de Artes. Para o bolsista será uma excelente oportunidade de se aproximar mais do ambiente de pesquisa e ensino em nível pós-graduado no Centro de Artes, o que nos parece irá ser importante na sua formação profissional.

Objetivos: O presente projeto tem como objetivos levar o/a estudante bolsista a: • Compreender os processos e rotinas das secretarias de Pós-graduação do Centro de Artes em suas diferentes funções administrativas e acadêmicas; • Desenvolver habilidades de gestão de processos de pesquisa e ensino em nível de pós-graduação no Centro de Artes; • Articular os conhecimentos de seu curso na realização das atividades;

Atividades: O/A estudante bolsista deverá desenvolver as seguintes atividades: 1) Suporte tecnológico à comunidade acadêmica da pós-graduação do Centro de Artes; 2) Diagnósticos sobre perfis e desenvolvimento dos estudantes (matriculados e egressos); 3) Estudos inerentes à retenção e evasão de estudantes de pós-graduação no Centro de Artes; 4) Apoio na elaboração de relatórios de gestão, levantamento de dados, etc; 5) Auxiliar no atendimento aos estudantes matriculados sobre dúvidas inerentes aos projetos político-pedagógicos dos cursos e aos recursos tecnológicos utilizados no processo ensino-aprendizagem; 6) Auxiliar na prestação de informações ao público externo e interno sobre matérias de interesse das Unidades Acadêmicas e Administrativas da Pós-graduação; 7) Auxiliar nos processos de atualização dos sítios eletrônicos dos programas de pós-graduação do Centro de Artes; 8) Apoio às atividades inerentes à avaliação institucional dos cursos de pós-graduação.

Resultados Esperados: Em relação ao/a estudante bolsista espera-se que as atividades desenvolvidas propiciem a ele/a o aperfeiçoamento acadêmico, agregando a seu currículo, além de desenvolver certa familiaridade com a estrutura e o funcionamento da pós-graduação no Centro de Artes, o que pode lhe ser favorável caso venha a ingressar no Mestrado, seja na Ufes ou em outra Instituição. Em relação aos resultados de suas ações, espera-se que a atuação do/a estudante bolsista promova o auxílio necessário ao corpo técnico das Secretarias dos PPGs do Centro de Artes em situações operacionais e de atendimento às demandas de outros alunos que estejam com dúvidas em rotinas acadêmicas, em especial aquelas relacionadas ao EARTE (Ensino-Aprendizagem Remoto Temporário e emergencial).

Forma de Acompanhamento: O/A estudante bolsista será supervisionado pelo coordenador do projeto e/ou por servidor Técnico Administrativo em Educação ou docente por ele indicado para o qual deverá apresentar relatórios mensais sobre suas atividades.

Observações: O estudante bolsista receberá todas as orientações e treinamento necessários para o desenvolvimento de suas atividades. MODALIDADE DAS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELO BOLSISTA: Remota, enquanto perdurar as restrições de atividades presenciais na UFES, mas podendo ter atividades híbridas que possam assegurar o amplo funcionamento dos Programas de Pós-graduação do Centro de Artes, desde que asseguradas todas as condições de biossegurança.

HISTÓRIA ORAL E MEMÓRIA AUDIOVISUAL

CENTRO DE ARTES

Orientador: Patrícia Cardoso D'Abreu

Ano de vigência do projeto: 2021

Bolsa: PaEPE II no valor de R\$ 400,00

Número de Bolsas: 2

Perfil do Estudante: Estudante dos cursos de JORNALISMO, PUBLICIDADE E PROPAGANDA e CINEMA E AUDIOVISUAL a partir do terceiro período (inclusive), que tenham domínio de softwares de edição em vídeo e de plataformas de transmissão e captura remotas em audiovisual e disponibilidade para atuar 20 (vinte) horas semanais, nos períodos vespertino e noturno, para as atividades de pesquisa e extensão que envolvam o LabVídeo – DepCom/UFES.

Justificativa: As atividades desenvolvidas contribuirão para o crescimento acadêmico dos/as estudantes bolsistas na medida em que exigirão desses/as a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas referentes ao audiovisual. Além disso, o projeto oferece a oportunidade ao estudante bolsista de entrar em contato com os registros de memória institucional, do Centro de Artes da UFES, de história oral, do campo da Comunicação Social em particular, e das Artes em geral.

Objetivos: O presente projeto tem como objetivos levar o/a estudante bolsista a: • estar apto a realizar o levantamento de informações e de material audiovisual, através de apuração e pesquisa, para a produção e/ou pauta de conteúdos institucionais e/ou de história oral; • compreender a estrutura e a dinâmica de acervos audiovisuais de memória institucional e de história oral.

Atividades: O/A estudante bolsista deverá desenvolver as seguintes atividades, de acordo com o artigo IV, item d, do Edital nº 002/2021-PROPLAN/UFES: • (10) Apoio à elaboração de projetos de ensino, pesquisa e extensão; • (11) Apoio às atividades de laboratórios de ensino; Desse modo, o/a estudante bolsista deverá: • pautar registros de história oral e pré-produzir vídeos institucionais; • acompanhar gravações, a partir de plataformas de captura remota de áudio e vídeo, de entrevistas de história oral da Comunicação Social, bem como decupar seus conteúdos e organizá-los em roteiros de edição; • selecionar, de forma supervisionada, sons e imagens e sons para a produção de vinhetas institucionais do Centro de Artes da UFES; • editar, de forma supervisionada, vídeos de registro de história oral da Comunicação Social e de vinhetas institucionais do Centro de Artes da UFES; • finalizar e veicular, de forma supervisionada, vídeos de registro de história oral da Comunicação social e de vinhetas do Centro de Artes da UFES.

Resultados Esperados: proporcionar aos estudantes dos cursos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Cinema e Audiovisual o aperfeiçoamento acadêmico pertinente às diferentes etapas da produção audiovisual em geral e da produção audiovisual de memória institucional em particular, bem como, a partir dessas ações, dar visibilidade aos projetos de memória institucional e de história oral do Centro de Artes da UFES.

Forma de Acompanhamento: O/A estudante bolsista será supervisionado pela professora Patrícia Cardoso D'Abreu (a quem deverá se reportar semanalmente e para quem deverá encaminhar seus relatórios de atividades) e acompanhado pelos servidores técnicos em audiovisual Geraldo Baldi e Ramon Zagoto, do LabVídeo – DepCom/UFES.

Observações: Ressalta-se a pertinência do projeto para o registro dos 70 anos da Escola de Belas Artes e para os 50 anos do Centro de Artes, bem como para os demais projetos de pesquisa e extensão com os quais o LabVídeo – DepCom/UFES trabalha no escopo da memória institucional e da história oral. As atividades serão desenvolvidas na modalidade remota.

Suporte ao Núcleo de Apoio Administrativo e Pedagógico do CAr

CENTRO DE ARTES

Orientador: Aparecida da Penha Krohling Christ

Ano de vigência do projeto: 2021

Bolsa: PaEPE II no valor de R\$ 400,00

Número de Bolsas: 1

Perfil do Estudante: Estudante com pelo menos 20% da carga horária do total curso integralizada (excluindo atividades complementares e trabalhos de conclusão de curso), de qualquer curso do Centro de Artes, que esteja familiarizado com a estrutura física dos Cursos e rotinas acadêmicas dos cursos (etapas de matrícula, abertura de escopo e vaga, aproveitamento de disciplinas, atividades complementares, retificação de notas e outras). O bolsista precisa ter domínio das plataformas utilizadas pela universidade durante o semestre letivo 2021/1 e possuir conhecimentos, habilidades e ferramenta(s) para utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação, editores de texto e planilha, assim como, ter disponibilidade de 20h horas semanais que serão distribuídas conforme horários de atuação e condições definidos no presente projeto. Horários de Atuação: segunda à sexta-feira (08h às 12h) ou (13h às 17h).

Justificativa: As atividades a serem desenvolvidas exigirão o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos pelo(a) estudante bolsista sobre a estruturação, o funcionamento e a avaliação dos cursos de graduação da Ufes, oferecendo desafios que o(a) levarão a articular conhecimentos de diferentes áreas e o(a) colocarão em contato com a dinâmica acadêmica e administrativa do Centro de Artes, ampliando, dessa forma, seu conhecimento sobre o mesmo e contribuindo para o seu aperfeiçoamento acadêmico e seu percurso formativo discente.

Objetivos: Prover suporte ao Núcleo de Apoio Acadêmico e Administrativo para a realização de diagnósticos, elaboração de relatórios e/ou outros documentos de mesma natureza e complexidade, realizando o levantamento e tratamento dos dados necessários. Oportunizar suporte tecnológico à comunidade acadêmica (via Sistema OS Ticket); Constituir rede de apoio com vistas à promoção da aprendizagem e da permanência dos(as) estudantes na UFES em tempos de pandemia. Contribuir com a formação do(a) bolsista no que diz respeito ao uso de tecnologias de informação e comunicação; Oportunizar a ampliação do conhecimento do(a) bolsista sobre a dinâmica acadêmica da Ufes e do Centro de Artes.

Atividades: O(A) bolsista poderá desenvolver as seguintes atividades, de acordo com o Edital nº 002/2021-PROPLAN, IV, item d: (1) Suporte tecnológico à comunidade acadêmica (via Sistema OS Ticket ou outras modalidades); 2) Diagnósticos sobre perfis e desenvolvimento dos estudantes (matriculados e egressos); 3) Estudos inerentes à retenção e evasão de estudantes; 4) Apoio na elaboração de relatórios de gestão, levantamento de dados, etc; 5) Atendimento aos estudantes matriculados sobre dúvidas inerentes aos projetos político-pedagógicos dos cursos e aos recursos tecnológicos utilizados no processo ensino-aprendizagem; 6) Assessoramento à prestação de informações ao público externo e interno sobre matérias de interesse das Unidades Acadêmicas e Administrativas; 8) Apoio às atividades inerentes ao Projeto Pedagógico Institucional e aos Projetos Pedagógicos de Curso; 9) Apoio às atividades inerentes à avaliação institucional dos cursos de graduação e pós-graduação;

Resultados Esperados: • Apoio ao Núcleo de Apoio Acadêmico e Administrativo no levantamento e tratamento de dados. • Apoio à comunidade universitária no uso de tecnologias da informação e comunicação; • Apoio ao Centro de Artes na prestação de informações à comunidade universitária.

Forma de Acompanhamento: O acompanhamento será realizado tanto pela coordenadora como por outro(s) servidor(es) que fazem parte do núcleo com base na orientação e supervisão das atividades a serem desenvolvidas.

Observações: Será fornecido treinamento ou material formativo para utilização da ferramenta de atendimento OsTicket. As atividades serão desenvolvidas na modalidade remota.